

Foto: Marcelino Lourenço Ribeiro Neto.



Comercialização e Preço da Melancia no Mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia

João Ricardo Ferreira de Lima¹
Geraldo Milanez de Resende²
Alan Francisco Carvalho Pereira³

Introdução

A melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] pertence à família Cucurbitaceae. É cultivada em todo o mundo e tem grande importância socioeconômica no Nordeste brasileiro por ser cultivada, principalmente, por pequenos agricultores, e por ser uma cultura de fácil manejo e menor custo de produção, quando comparada a outras hortaliças. (DIAS; RESENDE, 2010; SANTOS et al., 2004).

Segundo a FAO (2014), a produção mundial de melancia em 2012 foi de 105,4 milhões de toneladas, cultivadas em 3,5 milhões de hectares, o que proporcionou uma produtividade média de 30,1 t ha⁻¹.

No Brasil, as regiões Nordeste e Sul são as principais produtoras de melancia, com 30,9% e 23,5%, respectivamente, do total produzido de 2,1 milhões de toneladas em 94,6 mil hectares.

A produção nacional é basicamente voltada para atender o mercado interno. Em 2012, a produtividade média nacional ficou em torno de 22,0 t ha⁻¹, sendo os estados da Bahia e do Rio Grande do Norte, os maiores produtores do Nordeste, com produtividade média de 19,3 t ha⁻¹ e 22,0 t ha⁻¹, respectivamente. Os maiores produtores norte rio-grandenses foram os municípios Baraúna (64.500 t), Mossoró (28.500 t) e Serra do Mel (21.800 t). Na Bahia, os maiores produtores foram os municípios de Tucano (45.100 t), Caravelas (34.650 t), Juazeiro (20.250 t), Teixeira de Freitas (18.200 t), Iaçú (15.000 t), Tanhaçu (15.000 t) e Casa Nova (13.700 t). O valor da produção total foi de R\$ 998 milhões (IBGE, 2014).

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar aspectos da comercialização da melancia no Mercado do Produtor de Juazeiro, na Bahia, com a finalidade de definir os períodos com maior possibilidade de aumento da rentabilidade dos

¹Economista, D.Sc. em Economia Aplicada, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, joao.ricardo@embrapa.br.

²Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, geraldo.milanez@embrapa.br.

³Estudante de Economia, Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facapec), bolsista Facepe, Petrolina, PE.

agricultores dedicados à cultura, configurando-se, portanto, em uma das fontes de informação que podem apoiar a tomada de decisão daqueles que já estão inseridos neste segmento do agronegócio ou outros produtores que desejam se dedicar à cultura.

Metodologia

Os dados utilizados consistem de uma série temporal de janeiro de 2003 a janeiro de 2014, a partir dos dados levantados pela Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia (Seagri) de preços praticados na comercialização da melancia, que são disponibilizados diariamente. Por meio das médias semanais, a série foi transformada em média mensal. Os preços da melancia foram deflacionados com base no IGP-DI disponível no site do Ipeadata (IPEA, 2014). Com os preços mensais, foram calculadas estatísticas descritivas para encontrar as médias de cada ano e também de cada mês do período de análise.

Para o estudo da tendência e sazonalidade, foi utilizado o método das médias móveis de 12 meses. A escolha de 12 períodos para o cálculo das médias é importante para captar o efeito das variações do preço ao longo de 1 ano. A expressão que representa o cálculo das médias móveis usada neste trabalho foi dada por:

$$M_t = \frac{1}{12} (Y_{t-6} + Y_{t-5} + Y_{t-4} + Y_{t-3} + Y_{t-2} + Y_{t-1} + Y_t + Y_{t+1} + Y_{t+2} + Y_{t+3} + Y_{t+4} + Y_{t+5} + Y_{t+6}).$$

Onde: Y_t é o preço da melancia no mês, t e M_t é a média móvel do mesmo, centralizada em 12 meses. Os valores das médias móveis obtidos são os preços da melancia sem tendência. Após a obtenção desses valores, dividiu-se a média móvel pelo preço Y_t do mês em questão e foi obtido o índice sazonal do mês. A média dos índices sazonais dos meses t de cada ano, subtraída de 100 unidades, dá a variação percentual ou padrão sazonal mensal dos preços da melancia ao longo do ano.

Comportamento dos preços da melancia

Na Figura 1, observa-se que a série sem tendência (suavizada) do preço da melancia (preço por

quilo) comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro foi ascendente entre junho de 2003 e junho de 2005, atingindo seu maior valor em agosto de 2004, quando chegou a R\$ 0,37. A partir daí, a melancia foi comercializada com preços menores entre dezembro de 2005 e setembro de 2009, quando atingem os valores mais baixos no período analisado. A partir de fevereiro de 2010 até março de 2011, os preços voltaram a subir, alcançando, no último mês desse intervalo, a maior cotação, com o quilo sendo vendido a R\$ 0,45. Nos últimos meses da série, os preços da melancia não apresentaram grande variação, mantendo-se estabilizados em torno de R\$ 0,40.

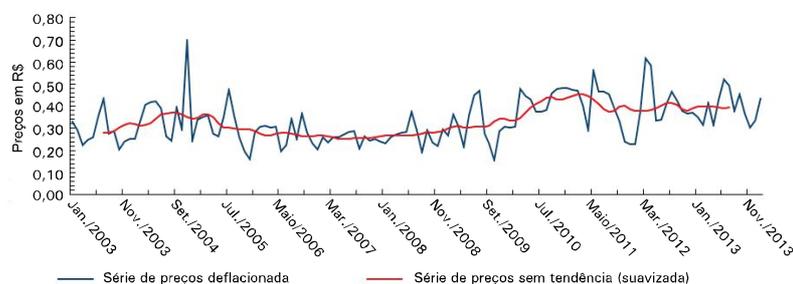


Figura 1. Preços deflacionados e preços sem tendência por médias móveis da melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, no período de janeiro de 2003 e janeiro de 2014 (R\$/kg).

Fonte: Bahia (2014).

O preço médio anual por quilo da fruta comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro foi de R\$ 0,34. Em 2003 e de 2005 a 2009, o produto foi comercializado abaixo da média histórica, chegando a apenas R\$ 0,26 em 2007. Em 2004 e no período mais recente, de 2010 a 2014 (sendo considerado apenas o mês de janeiro), os preços ficaram acima da média, atingindo R\$ 0,44 no último período da análise (Figura 2).

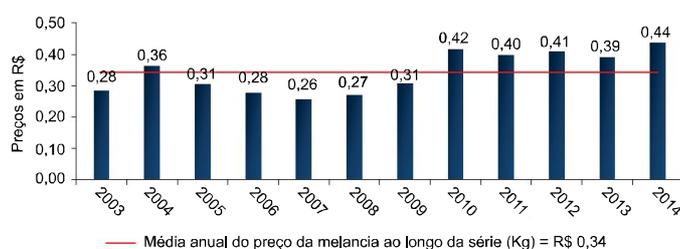


Figura 2. Preço médio anual da melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, de janeiro de 2003 a janeiro de 2014 (R\$/kg).

Fonte: Bahia (2014).

Na Figura 3, observa-se o padrão sazonal do preço da melancia ao longo do ano, com base nos dados da série estudada. De acordo com a variação no índice sazonal, calculado para todos os meses, em janeiro, agosto, outubro, novembro e dezembro, o produtor que vende a melancia no Mercado do Produtor de Juazeiro tem perda de receita, com preços 15,77% (em outubro) e 12,79% (em dezembro) abaixo da média histórica.

No período de março a julho, o produtor comercializa com preços mais vantajosos, dado que nesses meses são observadas variações acima da média. Observa-se que os meses com os melhores preços para a comercialização da melancia são março e julho, quando os preços são cotados em, respectivamente, 14,03% e 19,80% acima do preço médio.

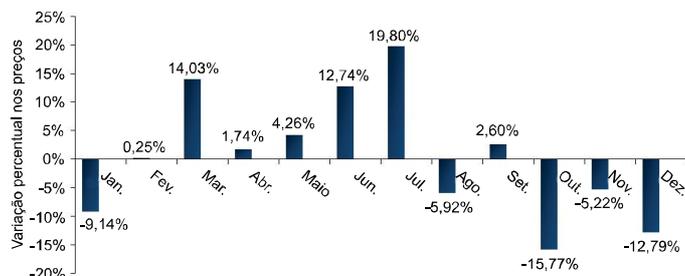


Figura 3. Índices sazonais mensais do preço da melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, de janeiro de 2003 a janeiro de 2014 (R\$/kg).

Fonte: Bahia (2014).

Em relação à média mensal de preços, observa-se que nos meses de janeiro, fevereiro, agosto, outubro e dezembro, a melancia foi comercializada abaixo do preço médio da série, chegando a R\$ 0,29/kg em outubro e dezembro (Figura 4). Nos demais meses do ano, o preço ficou acima da média e, no geral, foi mais elevado no mês de julho, quando a fruta foi comercializada, em média, a R\$ 0,39/kg.

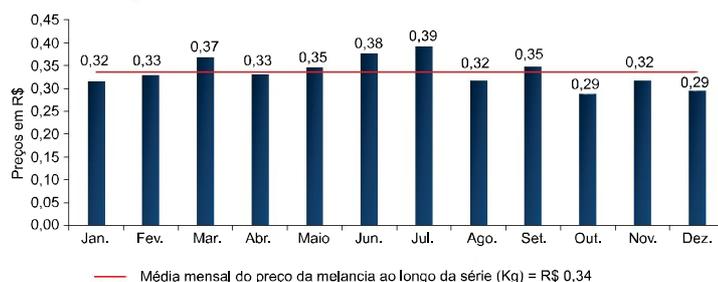


Figura 4. Preço médio mensal da melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, de janeiro de 2003 a janeiro de 2014 (R\$/kg).

Fonte: Bahia (2014).

Na Tabela 1, verifica-se que os menores preços médios foram observados em novembro de 2005 e outubro de 2009, quando a melancia foi comercializada a R\$ 0,16/kg. Os maiores preços foram registrados nos meses de novembro de 2004 e março de 2012, quando o quilo da fruta foi cotado, respectivamente, a R\$ 0,70 e R\$ 0,62.

Tabela 1. Preço médio mensal da melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] em cada ano no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2014 (R\$/kg).

Mês	Ano												Média
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
	Preço (R\$/Kg)												Preço (R\$)
Jan.	0,33	0,25	0,34	0,31	0,26	0,23	0,27	0,30	0,48	0,23	0,35	0,44	0,32
Fev.	0,29	0,33	0,35	0,31	0,24	0,26	0,36	0,31	0,47	0,38	0,32	---	0,33
Mar.	0,22	0,41	0,36	0,31	0,26	0,27	0,31	0,48	0,40	0,62	0,42	---	0,37
Abr.	0,25	0,42	0,28	0,31	0,26	0,28	0,22	0,45	0,29	0,59	0,32	---	0,33
Maio	0,26	0,42	0,26	0,20	0,27	0,29	0,36	0,43	0,56	0,33	0,43	---	0,35
Jun.	0,36	0,39	0,35	0,22	0,28	0,38	0,45	0,37	0,47	0,34	0,52	---	0,38
Jul.	0,44	0,27	0,47	0,34	0,29	0,29	0,47	0,37	0,47	0,41	0,50	---	0,39
Ago.	0,28	0,24	0,36	0,25	0,21	0,19	0,28	0,38	0,46	0,47	0,38	---	0,32
Set.	0,29	0,39	0,26	0,37	0,26	0,29	0,23	0,46	0,39	0,43	0,46	---	0,35
Out.	0,20	0,30	0,20	0,28	0,24	0,24	0,16	0,48	0,33	0,38	0,37	---	0,29
Nov.	0,24	0,70	0,16	0,23	0,25	0,22	0,29	0,48	0,24	0,37	0,31	---	0,32
Dez.	0,25	0,24	0,28	0,21	0,24	0,29	0,31	0,48	0,23	0,37	0,34	---	0,29

Fonte: Bahia (2014).

Considerações Finais

A análise do comportamento de preços da melancia comercializada no Mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2014, evidenciou que o melhor período para se conseguir preços mais elevados é entre os meses de março a julho e no mês de setembro. No segundo semestre, principalmente mais próximo do final do ano, a oferta aumenta muito e isso leva a uma substancial redução nos preços.

A melhor cotação, de março a julho, é atribuída à menor oferta do produto no mercado, pois correspondem à época de temperaturas mais amenas, condições climáticas não favoráveis à cultura. Nessas condições, observa-se menor desenvolvimento da planta e maior ocorrência de pragas e doenças, o que provavelmente implica em maiores custos de produção e, muitas vezes, menores produtividades. Sob condições de plantio mais favoráveis à cultura, que ocorre no segundo semestre, observa-se maiores produtividades e maior oferta do produto, o que concorre para a redução do preço da melancia.

Referências

BAHIA. Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura. **Cotação Seagri**. Salvador, 2014. Disponível em: < <http://www.seagri.ba.gov.br/content/cotacao-seagri> > . Acesso em: 13 fev. 2014.

DIAS, R. C. S.; RESENDE, G. M. Socioeconomia. In: DIAS, R. C. S.; RESENDE, G. M.; COSTA, N. D. (Ed.). **Sistema de produção de melancia**. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2010. (Embrapa Semiárido. Sistema de Produção, 6). Disponível em: < <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Melancia/SistemaProducaomelancia/socioeconomia.htm#nutricional> > . Acesso em: 21 fev. 2014.

FAO. **Agricultural production: primary crops**. Rome, 2014. Disponível em: < <http://www.fao.org> > . Acesso em: 21 fev. 2014.

IBGE. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br> > . Acesso em: 21 fev. 2014.

IPEA. **Ipeadata**: IGP-DI. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: < <http://www.ipeadata.gov.br/> > . Acesso em: 14 mar. 2014.

SANTOS, F. J. S.; LIMA, R. N.; RODRIGUES, B. H. N.; CRISÓSTOMO, L. A.; SOUZA, F.; OLIVEIRA, J. J. G. **Manejo da irrigação da melancia**: uso do tanque classe "A". Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2004. 13 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Circular Técnica, 20).

Comunicado Técnico, 161

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Semiárido
Endereço: BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE
Fone: (87) 3866-3600
Fax: (87) 3866-3815
E-mail: cpatsa.sac@embrapa.br

1ª edição (2014): Formato digital

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de publicações

Presidente: Maria Auxiliadora Coêlho de Lima.
Secretário-Executivo: Sidinei Anunção Silva.
Membros: Aline Camarão Telles Biasoto, Ana Cecília Poloni Rybka, Ana Valéria Vieira de Souza, Anderson Ramos de Oliveira, Fernanda Muniz Bez Birolo, Flávio de França Souza, Gislene Feitosa Brito Gama, José Mauro da Cunha e Castro, Juliana Martins Ribeiro, Welton Lima Simões.

Expediente

Supervisão editorial: Sidinei Anunção Silva.
Revisão de texto: Sidinei Anunção Silva.
Tratamento das ilustrações: Nivaldo Torres dos Santos.
Editoração eletrônica: Nivaldo Torres dos Santos.